

Os objetivos do presente estudo foram descrever a influência ambiental e as variações sazonais associadas à frequência alimentar do caranguejo-uçá, *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763), além de avaliar a composição dos itens alimentares e o fator de condição dos animais em diferentes áreas de manguezal em Iguape (SP). Os caranguejos foram coletados mensalmente, durante um ano, em áreas de manguezal com distinto predomínio de mangue e grau de inundação. A avaliação da frequência alimentar foi realizada por análise visual do grau de repleção estomacal, cujos itens alimentares foram identificados com estereomicroscópio. Observou-se uma forte influência da área de estudo sobre a ingestão de alimento, havendo maior frequência alimentar pelos animais oriundos de áreas caracterizadas por fontes de baixo valor nutricional, provavelmente visando aumentar a assimilação de nutrientes. As fêmeas se alimentaram com maior frequência devido ao maior gasto energético que antecede o período reprodutivo, com redução na ingestão de alimento durante a fase ovígera e migração para áreas periféricas para a liberação larval. As folhas corresponderam ao principal item na dieta desta espécie, sendo que os grupos animais tiveram baixa importância em todas as áreas. Na área com limitação de serapilheira os animais apresentaram menor taxa de engorda, ocorrendo o inverso nas áreas onde ela foi mais disponível, particularmente naquelas caracterizadas por maior concentração de nutrientes no sedimento, indicando a possível utilização deste recurso pelos animais além da matéria vegetal.